



- Os manuscritos devem estar em conformidade com as directrizes abaixo descritas;
- A aceitação de artigos para publicação é cuidadosamente considerada e sujeita a um processo de arbitragem científica com avaliação de duplo anonimato, conforme descrito em <http://www.centrodehistoria-flul.com/cadmo-peer-review-and-journal-policies.html>;
- Os manuscritos devem ser originais, e publicação anterior ou simultânea do texto é estritamente proibida;
- Propostas que consistam em trabalhos extensos, divididos em mais do que uma parte, deverão ser submetidas em conjunto;

### 1. APRESENTAÇÃO E FORMATAÇÃO

- O manuscrito deve ser enviado por email ([cadmo.journal@letras.ulisboa.pt](mailto:cadmo.journal@letras.ulisboa.pt)) em ficheiro Microsoft Word (.doc ou .docx) e num só documento que inclua uma folha de rosto com:
  - o nome sob o qual publica;
  - o contacto de correio electrónico institucional;
  - filiação institucional actualizada; morada institucional actualizada;
  - códigos de referência científicos (como ORCID, códigos de financiamento, referências de projectos, etc.)
- O título deve estar no idioma do texto e em Inglês; as propostas devem ser escritas preferencialmente em Inglês, sendo igualmente aceites contribuições em Alemão, Castelhana, Francês, Italiano ou Português;
- Devem ser apresentados dois resumos (no idioma do texto e em Inglês) no máximo de 200 palavras cada, e seguidos por não mais do que 5 palavras-chave;
- O corpo textual não deve ultrapassar as 15 páginas (A4); a divisão do corpo textual deve ser estruturada por títulos e não por numerais ou separadores ornamentais;
- Eventuais anexos devem anteceder a bibliografia e ser devidamente identificados por letras:
  - “Anexo A: Fotografias”; “Anexo B: Mapas”;
- O formato de entrada para o corpo de texto deve ser:
  - Fonte *Times New Roman*;
  - Tamanho 12;
  - Espaçamento 1.5;
- O formato de entrada das notas de rodapé, anexos e da bibliografia final deve ser:
  - Fonte *Times New Roman*;
  - Tamanho 10;
  - Espaçamento simples.
- O uso de línguas estrangeiras e antigas devem seguir o seguinte estilo:
  - Palavras isoladas e expressões curtas devem seguir em itálico, sem aspas curvas:
    - Os jesuítas estabeleceram-se no *Hinterland* da baía de Luanda.
  - O uso de caracteres não-latinos, como para o grego ou hebraico, em palavras isoladas e expressões curtas deve ser transliterado em itálico, sem acentuação, seguindo o *Chicago Manual of Style*, 16<sup>a</sup> ed., e, para os casos não previstos, *The Society of Biblical Literature Handbook of Style. For Ancient Near Eastern, Biblical, and Early Christian Studies*.
    - O rumor da guerra percorreu todas as *poleis*.
  - Os usos de caracteres não-latinos devem ser inseridos em formato Unicode, quando disponível;
  - A inserção de caracteres hieroglíficos não deve recorrer a reproduções manuais. O CH-ULisboa recomenda o uso do *Jstsh*, um software de standardização gráfica, que pode ser encontrado em: <http://jsesh.qenherkhopeshef.org>;
  - Os nomes próprios gregos e latinos em português devem seguir as indicações e regras previstas em Maria H. Ureña Prieto et al., *Índices de Nomes Próprios Gregos e Latinos* (Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995) e Maria H. Ureña Prieto et al., *Do grego e do latim ao português* (Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995);

### 2. CITAÇÕES

- Citações longas no corpo do texto (três ou mais linhas) devem ser inseridas em bloco:
  - Com o mesmo formato de entrada das notas de rodapé;
  - Com indentação somente à esquerda idêntica à do parágrafo;
  - Sem aspas
  - Terminando com uma nota de rodapé que indica a origem da citação, depois da pontuação;
- As citações breves devem estar entre aspas curvas, com a origem da citação em nota depois das aspas:
  - “Desta forma.”<sup>3</sup>



- Reservar os parêntesis rectos para as seguintes situações:
  - Secções de texto reconstruído;
  - Clarificações da parte do editor, tradutor e autor sobre incertezas, ambiguidades;
  - Indicações de erros e, especificamente, lapsos no texto original pelo uso de [sic];
- A descontinuidade dos excertos citados (elipse), quando escolhida pelo autor que os cita, deve ser indicada por reticências espaçadas, sem retirar o sentido da citação ou induzir o leitor em erro:
 

“desta . . . forma”
- Ao citar com a respectiva tradução, ao texto original segue-se a tradução entre parêntesis. Para dar relevo à tradução no corpo de texto somente, o texto original deve seguir na nota de rodapé da tradução, inserida sem parêntesis;
- Ao citar em nota de rodapé, a referência à origem da citação deve seguir-se entre parêntesis:
 

<sup>5</sup>“A cultura do mosteiro rimava com a cultura centro-europeia.” (Norte 2013, 440).

### 3. REFERÊNCIAS E NOTAS

- Os números de referência de rodapé seguem-se sempre à pontuação, no final de uma frase ou oração.
 

Como ocorre neste caso.<sup>4</sup>
- As referências devem figurar em nota de rodapé, com excepção das indicações de elementos não-textuais, quando organizados em anexo e discutidos no estudo, entre parêntesis:
 

(Fig. 1)
- As referências devem seguir o sistema *Autor-Data* previsto no *Chicago Manual of Style*, 16th ed.
- Duas ou mais referências devem ser separadas por ponto e vírgula:
 

<sup>10</sup> Pirenne-Delforge 2008b, 143-44, 231-39; Farinha 1990, 1:34-56, 2:124-35.
- Para comentário desenvolvido em nota, deverá ser feito uso do sistema *Autor-Data* entre parêntesis:
 

<sup>34</sup> Riché 1968, 548. O nível intelectual era, na generalidade, baixo (Paul 1973, 28); as competências escritas fugidias (Brocceri 1990, 126-38); adquiridas nos poucos estabelecimentos de ensino disponíveis, que se resumiam às instituições eclesiásticas mais proeminentes; e o material escrito, quer o produzido quer o circulante, era algo escasso, não obstante os sinais de crescimento que começavam a fazer-se sentir gradualmente. Ainda sobre esta questão, veja-se Banniard (1995, 207-223) e Serrão (1983, 12-56).
- As referências a fontes antigas devem ser feitas em nota de rodapé, de acordo com a localização convencional na edição do texto usado:
 

<sup>32</sup> Arist. *Fr.* 154; Paus. 3.11.10-11, 3.19-5-6; *IG* 5.1.602.
- Ao citar traduções de fontes antigas, quando não traduzidas pelo próprio autor da proposta, e no caso de fazer referências citadas em obras consultadas de terceiros, a origem deve ser indicada com *trans.* e *apud*, respectivamente, em redondo:
 

<sup>4</sup> *Od.* 8.579-80, trans. Lourenço 2004, 144.

<sup>23</sup> Pirenne-Delforge et Pironti apud Rodrigues 2016, 18.
- Não devem existir espaços entre números, que devem ser inseridos na numeração árabe sempre;
 

<sup>123</sup> Hom. *Od.* 1.1;

<sup>21</sup> Correspondência Particular. Arquivo Oliveira Salazar. Caixa 191, pasta 5.3.3. no. 15.



#### 4. ABREVIATURAS E EXPRESSÕES TÉCNICAS

|                                  |  |                       |  |
|----------------------------------|--|-----------------------|--|
| <i>apud</i>                      | apud   | <i>exempli gratia</i> | e.g.   |
| <i>circa</i>                     | ca.  | fascículo             | fasc.  |
| codex                            | cod.   | figura                | fig.   |
| compilador(es)                   | comp(s).   | <i>id est</i>         | i.e.   |
| <i>confer</i>                    | cf.  | manuscrito(s)         | MS(S)  |
| comentário(s)                    | comm(s).   | nota(s)               | n., nn.  |
| coordenador(es)                  | coord(s).  | (sem data)            | n.d.   |
| <i>Digital object identifier</i> | doi  | nova série            | n.s.   |
| director, direcção               | dir.   | número(s)             | no(s).   |
| editor(es)                       | ed(s).   | <i>passim</i>         | passim   |
|                                  |  |                       | <b>[somente na impossibilidade de uma referência específica]</b> |
| <i>et</i>                        | et   | pseudónimo            | pseud.   |
|                                  |  |                       | <b>[somente em bibliografia, quando o autor é desconhecido]</b>  |
| <i>et alii</i>                   | et al.   | organizador(es)       | org.   |
| <i>et cetera</i>                 | etc.   | <i>sub verbo</i>      | s.v.   |
| <i>et sequentes</i>              | et seq.  | <i>translator</i>     | trans.   |
|                                  | <b>[somente na impossibilidade de uma referência específica]</b> | volume(s)             | vol(s).  |

- A referência à localização deve ser precisa e dada sem abreviatura técnica, quando possível:

Pirenne-Delforge 2008b, 143-44 **e não** Pirenne-Delforge 2008b, pp. 143-44.  
Hom. Od. 1.1-43 **e não** Hom. Od. 1, v.1 et sq.

- Abreviaturas e expressões técnicas latinas não devem estar em itálico;
- Somente quando a localização implica uma ambiguidade, podem ser usadas as seguintes abreviaturas para clarificar:

|           |         |           |         |
|-----------|---------|-----------|---------|
| coluna(s) | col(s). | página(s) | p., pp. |
| fólio(s)  | fol(s). | verso(s)  | v., vv. |
| linha(s)  | l(s).   |           |         |

- As referências de História Antiga devem ser abreviadas da seguinte forma:

- Fontes gregas devem seguir as abreviaturas de *Liddell-Scott-Jones Greek-English Lexicon* e, se necessário, completadas pelas listas do *Diccionario Griego-Español Online*;
- Fontes latinas devem seguir as abreviaturas do *Oxford Latin Dictionary*;
- Fontes de Assiriologia devem seguir as abreviaturas da *Cuneiform Digital Library Initiative*.

<sup>133</sup> Hom. *Il.* 3.45-67; Ov. *Met.* 2.1-34.

- Os livros bíblicos devem seguir as seguintes regras:

- Capítulos e versículos são separados por dois pontos, sem espaçamento entre números;
- As abreviaturas de autores e livros bíblicos devem seguir a forma latina prevista pelo *The Society of Biblical Literature Handbook of Style. For Ancient Near Eastern, Biblical, and Early Christian Studies*:

<sup>4</sup> Gen 1:27.

- Sempre que a citação remente para uma etapa específica do texto bíblico, na sua composição, transmissão e história, esse facto deve ser referenciado com a abreviatura dessa versão do texto entre parêntesis, e a sua edição crítica devidamente incluída na bibliografia final:

<sup>45</sup> 1 Reg 4:4-5 (LXX); 1 Cor 6:1-10 (NRSV).

- Para as restantes fontes do mundo bíblico, devem ser seguidas as normas previstas pelo *The Society of Biblical Literature Handbook of Style. For Ancient Near Eastern, Biblical, and Early Christian Studies*:

<sup>15</sup> Gos. Thom. 114.

- Títulos de periódicos de História Antiga devem seguir as abreviaturas previstas nas seguintes obras:
  - *L'Année Philologique* (para História da Antiguidade Clássica e da Antiguidade Tardia);
  - *Journal of Egyptian Archaeology* (para História do Egito Antigo);
  - *Cuneiform Digital Library Initiative* (para Assiriologia);
  - *The Society of Biblical Literature Handbook of Style* (para Estudos Bíblicos).



- As seguintes obras de referência devem ser abreviadas:

|  |        |   |              |
|--|--------|---|--------------|
| <i>Ancient Near East in Pictures Relating to the Old Testament</i>                       | ANEP   | <i>Brill's New Pauly (Der Neue Pauly)</i>                     | NPW<br>(DNP) |
| <i>Ancient Near East: Supplementary Texts and Pictures Relating to the Old Testament</i> | ANESTP | <i>Patrologia Graeca</i>                                      | PG           |
| <i>Ancient Near Eastern Texts Relating to the Old Testament</i>                          | ANET   | <i>Patrologia Latina</i>                                      | PL           |
| <i>Aufstieg und Niedergang der Römischen Welt</i>  | ANRW   | <i>Realencyclopädie der classischen Altertumswissenschaft</i> | PW           |
| <i>Lexikon der Ägyptologie</i>   | LÄ     | <i>Reallexikon für Antike und Christentum</i>                 | RAC          |
| <i>Lexicon Iconographicum Mythologiae Classicae</i>                                      | LIMC   | <i>Thesaurus Cultus et Rituum Antiquorum</i>                  | ThesCRA      |

## 5. BIBLIOGRAFIA

- A bibliografia deve ser colocada no fim do artigo ou manuscrito, e incluir toda a documentação e referências bibliográficas citadas, tal como as edições consultadas das fontes e as obras que o autor considera fundamentais para o raciocínio e para o assunto tratado;
  - Para um estudo que se apresente revisão do estado da arte, será esperada uma bibliografia extensa, actualizada e apropriada, dirigida ao essencial do problema tratado e de carácter operativo na sua consulta;
  - Para um estudo que se apresente como de revisão e introdução bibliográfica, espera-se uma bibliografia extensa, completa e actualizada e extensivamente comentada sobre o assunto;
  - As referências devem ser organizadas pela ordem alfabética do apelido dos autores, e dispostas cronologicamente quando uma série de estudos do mesmo autor, tal como no exemplo:

Pirenne-Delforge, Vincianne. 2005. “Des épicleses exclusives dans la Grèce polythéiste? L'exemple d'Ourania.” In *Nommer Les Dieux. Théonymes, épithètes, épicleses dans l'Antiquité*, eds. Nicole Belayche, Pierre Brulé, Gérard Freyburger, Yves Lehmann, et Laurent Pernot, 271-290. Turnhout: Brepols.

———. 2008a. *Retour à la source. Pausanias et la Religion Grecque*. Liège: Centre International d'Étude de la Religion Grecque Antique.

———. 2008b. “Le lexique des lieux de culte dans la Périégèse de Pausânias.” *ARG* 10:143-78. doi:10.1515/9783110202885.1.143.

Pirenne-Delforge, Vinciane, et Jean-Mathieu Carbon. 2012. “Beyond Greek Sacred Laws.” *Kernos* 25:163-82. doi:10.4000/kernos.2115.

Pocock, John G. A. 1989. *Politics, Language and Time. Essays on Political Thought and History*. Chicago: The University of Chicago Press.

- O local de edição deve ser nomeado na língua e forma usada pela própria obra citada;
- As referências consultadas digitalmente devem incluir, quando possível, a referência ao *Digital object identifier* (doi);
- Quando não contradiz as seguintes normas, questões omissas podem ser esclarecidas no sistema autor-data do *The Chicago Manual of Style*, 16<sup>th</sup> ed.

### Categorias e Exemplos (entrada bibliográfica seguido da sua referência)

#### Monografias. Um autor; dois autores; três ou mais autores:

Catroga, Fernando. 2013. *A geografia dos afectos pátrios. As reformas político-administrativas (sécs. XIX-XX)*. Coimbra: Almedina.

<sup>1</sup> Catroga 2013, 30.

Serrão, Vítor, et José Meco. 2007. *Palmela Histórico-Artística. Um inventário do património concelbio*. Lisboa: Colibri.

<sup>2</sup> Serrão et Meco 2007, 11-15.

Trigger, Bruce G., Barry Kemp, David O'Connor, et A. B. Lloyd. 1983. *Ancient Egypt. A Social History*. Cambridge: Cambridge University Press.

<sup>3</sup> Trigger et al. 1983, 20-34.

#### Obra com edição posterior

Oppenheim, Adolf L. 1977. *Ancient Mesopotamia*. 2nd ed. Chicago: The University of Chicago Press.

<sup>4</sup> Oppenheim 1977, 41.

#### Obra traduzida:

Scheid, John, et Jesper Svenbro. 1996. *Myths of Weaving and Fabric*. Trans. Carol Volk, Cambridge, MA: Harvard University Press.

<sup>5</sup> Scheid et Svenbro 1996, 124-146.



*The Chicago Manual of Style*, 16<sup>th</sup> ed., “Author-Date”, adapted for History

#### Obra com editor:

Oliveira Martins, J. P. (1875) 2005. *Portugal e o Brasil*. Eds. Bruno Eiras et Sérgio Campos Matos, Lisboa: Centro de História.

<sup>6</sup> Oliveira Martins (1875) 2005, 103-9.

#### Reimpressão, só quando esta é relevante ou altera significativamente a obra

Frazer, James. (1922) 1978. *The Golden Bough. A Study in Magic and Religion: abridged edition*. London: Macmillan.

<sup>7</sup> Frazer (1922) 1978, 169-70.

#### Entrada em obra de referência

Godinho, Vitorino Magalhães. 1963. “Complexo Histórico-Geográfico.” In *Dicionário de História de Portugal*, dir. Joel Serrão, vol. 1, 644-49. Lisboa: Iniciativas Editoriais.

<sup>8</sup> Godinho 1963, 644-45.

#### Capítulo ou secção em obra colectiva

Hespanha, António Manuel. 2010. “Direito moderno e intertextualidade. Direito próprio e Direito comum em ‘De Jure Lusitano’ (1645), de Mateus Homem Leitão.” In *Outros Combates pela História*, coord. Maria Manuela Tavares Ribeiro, 473-98. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

<sup>9</sup> Hespanha 2010, 476-80.

#### Artigo em periódico

Köhnken, Adolf. 1974. “Pindar as an Innovator: Poseidon Hippios and the Relevance of the Pelops Story in Olympian I.” *CQ*, n.s., 24 (2):199-206. doi:10.1017/S0009838800032730.

<sup>11</sup> Köhnken 1974, 200-203.

Hobsbawn, Eric. 1980. “The Revival of Narrative: Some Comments.” *P&P* 86 (February):3-8.

<sup>12</sup> Hobsbawn 1980, 5-7.

#### Artigo ou secção em revista, jornal ou periódico não académico

Santos, Manuel Rodrigues dos. 1936. “Palestra aos microfones do Rádio Clube Português. Julho de 1936.” *O Ilhavoense*, 6 de Setembro, 2-3.

<sup>13</sup> Santos 1936, 2-3.

#### Autoria anónima

*Livro de missas dos comuns*. [1500-99?]. Cod. 24. Livraria do Mosteiro. Mosteiro do Lorvão. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa.

<sup>14</sup> *Livro de missas dos comuns* [1500-99?], fol. 3. ou, se não existir ambiguidade: <sup>14</sup> *Livro* [1500-99?], fol. 3.

*Discurso em que sumariamente se mostram os motivos que Sua Magestade tem para não conceder o Real Exequatur à chamada Bula de Confirmação do padre António Pereira no cargo de vigário capitular da igreja bracharense*. 1839. Lisboa: Imprensa Nacional.

<sup>15</sup> *Discurso em que sumariamente se mostram* 1839, 8-13. ou, se não existir ambiguidade: <sup>15</sup> *Discurso* 1839, 8-13.

#### Autoria incerta e atribuída

[Horsley, Samuel?]. 1796. *On the Prosodies of the Greek and Latin Languages*. London: J. Nichols.

<sup>16</sup> [Horsley?] 1796, 55-60

#### Autoria anónima com autoria conhecida

[Azevedo, João de]. 1844. *Costa Cabral em relevo ou Memória biográfica d'este Ministro para servir d'auxiliar à História do dia*. Coimbra: Typographia de Opção Nacional.

<sup>17</sup> [Azevedo] 1844, 24-26.



### Pseudónimo conhecido e desconhecido

Cathenay, Arsénio [António Cunha de Lemos Castelo Branco]. 1880. *La vendetta ou o Saldo de Contas, Romance Histórico*. Porto: Typographia da Companhia Literária.

<sup>18</sup> Cathenay 1880, 5.

Centinel [pseud.]. (1787) 1981. “Bill of Rights Needed.” In *The Complete Anti-Federalist*, ed. Herbert J. Storing, vol. 2, 136. Chicago: University Press.

<sup>19</sup> Centinel (1787) 1981, 136.

### Um volume ou grupo de volumes consultados de uma obra multivolume

Collier, Raymond et Joseph Billioud. 1951. *Histoire du Commerce de Marseille*. Vol. 3, *De 1480 à 1599*. Paris: Librairie Plon.

<sup>20</sup> Collier et Billioud, 1951, 24-31.

Cortesão, Jaime. 1990a. *Os Descobrimentos Portugueses*. Vol. 2. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

———. 1990b. *Os Descobrimentos Portugueses*. Vol. 3. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

<sup>21</sup> Cortesão 1990b, 549-59.

### Capítulo de obra multivolume.

Rodrigues, Ana Maria, et Luís Miguel Duarte. 1998. “A propriedade.” In *Nova história de Portugal*, dir. Joel Serrão et A. H. de Oliveira Marques. Vol. 5, *Do Renascimento à Crise Dinástica*, coord. João José Alves Dias, 81-160. Lisboa: Editorial Presença.

<sup>22</sup> Rodrigues et Duarte 1998, 141-58.

### Obra multivolume, quando todos os volumes são relevantes

Farinha, António Dias. 1990. *Portugal e Marrocos no século XV*. 3 vols. Lisboa.

<sup>23</sup> Farinha 1990, 2:124-25.

Tillich, Paul. 1951-63. *Systematic Theology*. 3 vols. Chicago: University of Chicago Press.

<sup>24</sup> Tillich 1951-63, 1:133.

### Documento singular, a partir de um corpo documental fixado ou editado

Avelar, Vasco do. (1431) 1974. “Auto de posse das casas doadas ao Estudo Geral de Lisboa pelo Infante D. Henrique.” In *Chartularium Universitatis Portugalensis (1288-1537)*, ed. Artur Moreira de Sá, vol. 4, (1431-1445), 30-31. Lisboa: Instituto de Alta Cultura.

<sup>25</sup> Avelar (1431) 1974, 31.

### Corpo documental fixado ou editado. Traduções e edições de fontes e autores antigos

(devem ser referenciados pelo editor, tradutor ou compilador)

Moreira de Sá, Artur, ed. 1966-2004. *Chartularium Universitatis Portugalensis (1288-1537)*. 16 vols. Lisboa: Instituto de Alta Cultura.

<sup>26</sup> Moreira de Sá 1966-2004, 4:60-61.

Cosme, João, et José Varandas, ed. 2012. *Memórias Paroquiais (1758)*. Vol. 4, [Ançã-Arnóia]. Lisboa: Caleidoscópio.

<sup>27</sup> Cosme et Varandas 2012, 201-8.

### Exemplo de um conjunto de referências nestas categorias:

Brunouf, Jean-Louis, trans. 1861. *Oeuvres Complètes de Tacite*. Paris: Hachette.

Herrmann, Peter, ed. 1981. *Tituli Asiae Minoris*. Vol. 5, *Tituli Lydiae*. Wien: Österreichischen Akademie der Wissenschaften.

Jacoby, Felix, ed. 1926a. *Die Fragmente der griechischen Historiker*. Vol. 2, teil A, *Zeitgeschichte. Universalgeschichte und Hellenika* [Nr. 64-105]. Berlin: Weidmann.

———, ed. 1926b. *Die Fragmente der griechischen Historiker*. Vol. 2, teil C, *Zeitgeschichte. Kommentar zu Nr. 64 – 105*. Berlin: Weidmann.

Lourenço, Frederico, trans. 2004. Homero. *Odisseia*. 4<sup>a</sup> ed. Lisboa: Cotovia.

———, trans. 2005. Homero. *Iliada*. 2<sup>a</sup> ed. Lisboa: Cotovia.



Mynors, Roger. A. B, ed. 1969. P. Vergili Maronis. *Opera*. Oxford: Clarendon Press.  
 Moreira de Sá, Artur, ed. 1966-2004. *Chartularium Universitatis Portugalensis (1288-1537)*. 16 vols. Lisboa: Instituto de Alta Cultura.  
 Wuilleumeier, Pierre, ed. et trans. 1975. Tacite. *Annales*. Vol. 2, *Livres IV-VI*. Paris: Les Belles Lettres.  
 ———, ed. et trans. 1976. Tacite. *Annales*. Vol. 3, *Livres XI-XII*. Paris: Les Belles Lettres.  
 ———, ed. et trans. 1978a. Tacite. *Annales*. Vol. 1, *Livres I-III*. Paris: Les Belles Lettres.  
 ———, ed. et trans. 1978b. Tacite. *Annales*. Vol. 4, *Livres XIII-XVI*. Paris: Les Belles Lettres.

### **Como referenciar fontes e autores antigos de uma mesma edição:**

<sup>28</sup> Tac. *Ann.* 15.44. (desta forma, com a abreviatura, ao citar o texto)  
<sup>29</sup> *Od.* 8.579-80.

<sup>28</sup> Brunouf 1861, 10. (desta forma, em autor data, ao citar somente o aparato crítico)  
<sup>29</sup> Lourenço 2004, 144.

<sup>29</sup> *Od.* 8.579-80, trans. Lourenço 2004, 144. (desta forma, em autor data, ao citar com a tradução da obra consultada)

### **Documento singular, a partir de um corpo documental não fixado e não editado, localizado em fundos**

Neto, David. 1933. Carta a António de Oliveira Salazar, datada de 23 de Janeiro. Caixa 191, pasta 5.3.5, no. 15. Correspondência Particular. Arquivo Oliveira Salazar. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa.

<sup>30</sup> Neto 1933, 14.

### **Exemplo de um conjunto de referências nesta categoria:**

Dinkel, Joseph. n.d. Description of Louis Agassiz written at the request of Elizabeth Cary Agassiz. Agassiz Papers. Houghton Library, Harvard University.  
 [Duarte]. [1401-33?]. *O livro das Horas de D. Duarte*. Livro 65. Livraria do Mosteiro. Mosteiro de Santa Maria de Belém de Lisboa. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa.  
 [Liébana, Beato de]. 1189. *Apocalipse do Lorvão*. Cód. 44. Livraria do Mosteiro. Mosteiro do Lorvão. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa.  
*Livro de missas dos comuns*. [1500-1599?]. Cod. 24. Livraria do Mosteiro. Mosteiro do Lorvão. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa.  
 Moura, João Herculano de. 1925. Carta a Gomes da Costa, datada de 14 de Junho. Caixa 1, no. 135. Coleção Gomes da Costa. Arquivo da Literatura Portuguesa Contemporânea. Biblioteca Nacional, Lisboa.  
 Murça, Frei Diogo. 1550. Carta de frei Diogo de Murça, reitor da Universidade de Coimbra, dando parte ao rei que naquele ano se fizeram 162 actos públicos nas quatro faculdades. Parte 1, maço 84, no. 136. Corpo Cronológico. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa.

<sup>31</sup> Dinkel, n.d. <sup>34</sup> *Livro de missas dos comuns* [1500-1599?], fol. 3.  
 ou, se não existir ambiguidade: <sup>34</sup> *Livro* [1500-1599?], fol. 3.  
<sup>32</sup> [Duarte 1401-33?], fols. 15-20. <sup>35</sup> Moura 1925.  
<sup>33</sup> [Liébana] 1189, fol. 4. <sup>36</sup> Murça 1550.

### **Fontes não fixadas e não editadas. Fundos e Conjuntos**

(Da colecção mais pequena até ao local em que se encontra)

Correspondência Particular. Arquivo Oliveira Salazar. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa.

<sup>37</sup> Correspondência Particular. Arquivo Oliveira Salazar. Caixa 191, pasta 5.3.3, no. 15.

<sup>37</sup> Correspondência Particular. Caixa 191, pasta 5.3.3, no. 15. (em alternativa, se não existir ambiguidade na referência final)

### **Exemplo de um conjunto de referências nesta categoria:**

Bulas. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa.  
 Bulas. Coleção especial. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa.  
 Chancelaria de D. Afonso III. Chancelarias Régias. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa.  
 Correspondência de António Sardinha. Espólio Raúl Proença. Arquivo da Literatura Portuguesa Contemporânea. Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa.  
 Correspondência Oficial. Arquivo Oliveira Salazar. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa.  
 Correspondência Particular. Arquivo Oliveira Salazar. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa.  
 Gavetas, Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa.



Egmont Manuscripts. Phillips Collection. University of Georgia Library, Athens (GA).  
 Espólio Afonso de Ornelas. Academia Portuguesa da História, Lisboa.  
 Inquirições de Entre Douro e Ave. Leitura Nova. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa.  
 Inquirições de D. Afonso III. Inquirições. Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa.

<sup>38</sup> Bulas. MS 35, no. 11.

<sup>39</sup> Bulas. Coleção Especial. Caixa 3, no. 32.

<sup>40</sup> Chancelaria de D. Afonso III. Livro 2, fol. 53.

<sup>41</sup> Gavetas. Gaveta 1, MS 1, no. 10.

<sup>42</sup> Inquirições de Entre Douro e Ave. Leitura Nova. Fols. 220-5.

<sup>43</sup> Inquirições de D. Afonso III. Inquirições. Livro 3, fol. 45.

#### Fontes não fixadas e não editadas. Coleções de um só autor

Pessanha, Camilo. Correspondência do Autor. Espólio de Camilo Pessanha. Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea. Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa.

<sup>44</sup> Pessanha Correspondência, no. 42

Kallen, Horace. Papers. YIVO Institute for Jewish Research, New York.

<sup>45</sup> Kallen Papers, file 36.

### 6. INCLUSÃO DE ELEMENTOS NÃO-TEXTUAIS

- As imagens devem ser enviadas separadamente, apresentadas em anexo no final do artigo ou no corpo do texto:
  - as imagens devem ser devidamente identificadas, numeradas e, quando necessário, o crédito de reprodução deve ser indicado;
  - no corpo de texto, as imagens devem ser referenciadas entre parêntesis; (Fig. 15)
  - fotografias não-publicadas devem ter o seu autor identificado;
- as imagens devem ser enviadas em formato electrónico (de preferência em formato .png ou .tif), com a resolução mínima de 200 p.p.;
- o autor é responsável pela obtenção de quaisquer direitos de autor necessários para a publicação e providenciar documentação oficial respectiva, se pedido, atestando que as imagens são livres de licença ou adquiridas para fins de publicação académica;
- tabelas e gráficos devem ser enviados em corpo textual, e editáveis em formato Microsoft Word (.doc ou .docx); elementos em outros formatos não serão considerados.
- as figuras de peças iconográficas/obras de arte devem estar conforme as seguintes normas:
  - ter uma legenda com um descritivo, podendo ter um comentário se seguido da referência de origem;
  - após uma primeira referência ou se os elementos a referenciar são discutidos no corpo de texto, as legendas devem evitar a sua repetição;
  - os elementos a referenciar devem ter a seguinte ordem, se necessário:
    - Descrição da imagem e comentário.
    - Autor da peça se conhecido, data ou período da peça.
    - Nome da peça, se dado pelo autor ou por tradição.
    - Categoria da peça, técnica e material, dimensões.
    - Localização actual da peça, número de colecção (referência bibliográfica de origem da reprodução).
    - Crédito ou autor da reprodução.

#### Exemplos vários desta categoria:

Fig. 36. O desembarque dos portugueses em Arzila. [Pasquier Grenier?], [ca. 1475-99]. *O desembarque em Arzila*. Tapeçaria, lã e seda, 308-357 x 1108-1107 cm. Colegiada de Nossa Senhora da Assunção, Pastrana (Araújo 2012, 242).

Fig. 37. *O desembarque em Arzila*. Colegiada de Nossa Senhora da Assunção, Pastrana.

Fig. 38. Detalhe dos chapéus-de-arms com cascos arredondados e abas inclinadas. *O desembarque em Arzila* (Araújo 2012, 250).

Fig. 3. Detalhe de Alberto Caeiro. *Pórtico da entrada da Faculdade de Letras*. Fotografia de Armando Norte.



Fig. 15. Nascimento de Atena da cabeça de Zeus, com Posídon e Hefesto nas proximidades, com quatro figuras femininas acompanhando. [ca. 540 BCE]. Recipiente de unguentos de cerâmica (*Exaleiptron*), cerâmica ática de figuras negras. Louvre, CA 616 (Demargne 1984b, 743).

Fig. 16. Pormenor da cabeça de Zeus. Louvre, CA 616. Cortesia do Musée du Louvre.

Fig. 21. A procissão nupcial de Peleu e Tétis. [Clítias], 570-560 BCE. *Vaso Francois*. Cratera de volutas, cerâmica ática de figuras negras, Florença, Museo Archeologico no. 4209. Reproduzido com permissão de Angeli (1992b, 111). © 1992 J. Paul Getty Museum.

Fig. 22. Detalhe do carro de Peleu e Tétis. *Vaso Francois*. (Angeli 1992b, 111). © 1992 J. Paul Getty Museum.

◦ Referências por extenso, somente para necessário e no caso de terem sido analisadas em pessoa:

[Grenier, Pasquier?] [ca. 1475-99]. *O desembarque em Arçila*. Tapeçaria, lã e seda, 308-357 x 1108-1107 cm. Colegiada de Nossa Senhora da Assunção, Pastrana.

Louvre, CA 616. [ca. 540 BCE]. Recipiente de unguentos de cerâmica (*Exaleiptron*), cerâmica ática de figuras negras.

Negreiros, Almada 1961. *Pórtico da entrada da Faculdade de Letras*. Arte parietal, gravuras incisas coloridas sobre parede revestida a cantaria de calcário. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.